

Como os agentes econômicos reagem a efeitos anômalos: Uma revisão de literatura para o caso de crises econômicas e políticas públicas

Jhonata do Nascimento Vieira, Graciela Aparecida Profeta

O crescimento da economia depende do aspecto de organização política e das estruturas sociais e institucionais de cada Estado. Esse processo descreve uma conjuntura de globalização, a qual é regida pela dinâmica capitalista, possibilitando aumentos nas interações entre as diversas economias e a internacionalização do capital. Deve-se esperar que em um ambiente globalizado as economias passam por ciclos econômicos cada vez mais sincronizados, principalmente quando choques relevantes atingem países desenvolvidos, que representam uma importante parcela da economia mundial. Neste sentido, este trabalho tem o objetivo de analisar como os agentes econômicos se comportam diante das crises econômicas e políticas e suas anomalias, e se existem diferenças em relação aos comportamentos dos agentes em relação às origens das crises, isto é, se econômicas e, ou políticas. Em outras palavras, será que de fato o governo reage às crises com intuito de estabilidade econômica, mas também com fins de projeção política? Já as famílias reagem às crises reduzindo o consumo e as empresas cortam investimentos e reduzem a produção? Para alcançar os objetivos propostos neste estudo, foram utilizadas de análise documental e exploratória, a partir de estudos publicados por instituições financeiras, agências governamentais e privadas, que representam autoridade máxima acerca dos assuntos relevantes para pesquisa. Além disso, realizou-se revisões bibliográficas em torno de autores que estudaram esta questão. O que se observou até o momento é que de fato as crises econômicas são cíclicas; isto é, há períodos de certa estabilidade, em alguns momentos há crescimento e em outros há queda da atividade econômica, o que é um padrão normal do sistema capitalista. Deste modo, busca-se compreender na próxima etapa desta pesquisa se existe similaridade entre as crises e como os agentes reagem a elas.

Palavras-chave: Crises econômicas, Crises políticas, Agentes econômicos.

Referências Bibliográficas

AVERBUG, André. **A Crise Brasileira de 1998/1999 – Origens e Consequências**. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/Td-77.pdf> Acesso em 10 out. 2018.

CARVALHO, Ney. **O Encilhamento: anatomia de uma bolha brasileira**. São Paulo: Bovespa, 2004.

COSTA, Fernando Nogueira. **In Abordagem Desenvolvimentista, Abordagem Estruturalista. Impacto da Crise nas Empresas Brasileiras**. 2018.